

TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO, COMORBIDADES E COMPORTAMENTO SUICIDA: RESULTADOS DO ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE TRANSTORNOS MENTAIS SÃO PAULO MEGACITY

Aline Cristina de Oliveira Costa (Aline Cristina de Oliveira Costa) (/proceedings/100058/authors/338070)¹ ; Evandro da Silva Freire Coutinho (Evandro da Silva Freire Coutinho) (/proceedings/100058/authors/338071)¹ ; Maria Carmen Viana (Maria Carmen Viana) (/proceedings/100058/authors/338072)²

transtorno-de-estresse-pos-traumatico--comorbidades-e-comportamento-suicida--resultados-do-estudo-epidemiologico-de-tran

Apresentação/Introdução

Estima-se que mais de 90% dos indivíduos que se suicidam apresentem algum transtorno mental. Entre os transtornos mentais associados ao suicídio está o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT): um transtorno altamente debilitante que frequentemente ocorre em comorbidade com outros transtornos mentais. Esta comorbidade tem sido associada a um perfil clínico mais grave e de pior prognóstico.

Objetivos

Estimar a prevalência de comportamento suicida em indivíduos com e sem TEPT e avaliar a possível associação entre TEPT em comorbidade com outros transtornos psiquiátricos e comportamento suicida em uma amostra probabilística da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

Metodologia

Os dados são parte do inquérito populacional São Paulo Megacity, estudo que integra o World Mental Health Survey Consortium, uma iniciativa da Organização Mundial de Saúde. O instrumento utilizado para diagnóstico foi Composite International Diagnostic Interview Version 3.0 (CIDI 3.0). A presença de TEPT, de outros transtornos mentais e comportamento suicida foi avaliada em uma amostra de 2.942 indivíduos com 18 ou mais anos. A prevalência de comportamento suicida foi estimada em indivíduos com e sem TEPT. Modelos de regressão logística foram ajustados para avaliação da associação do quadro comórbido e o comportamento suicida.

Resultados

Indivíduos com TEPT, em comparação a indivíduos sem este transtorno, apresentaram maior prevalência de ideação suicida (RP: 3,5; IC 95% 2,7-4,5), planejamento suicida (RP: 5,4; IC 95% 3,6-8,1) e tentativas de suicídio (RP: 7,0; IC 95% 4,5-11,0). Os modelos logísticos sugerem maior incidência de comportamento suicida em indivíduos com TEPT em comorbidade em comparação àqueles com TEPT isolado. Ao avaliar a comorbidade psiquiátrica como variável categórica em função do número de transtornos adicionais ao TEPT, observou-se um efeito dose-resposta em função do número de transtornos comórbidos, alcançando POR: 8,79 (p=0,010) na categoria TEPT + 3 transtornos comórbidos.

Conclusões/Considerações

Os resultados deste estudo sugerem maior taxa de incidência de comportamento suicida em indivíduos com TEPT em comorbidade em comparação àqueles que apresentam este transtorno isolado. Considerando a alta prevalência deste quadro, a avaliação do risco de suicídio é um fator importante a ser considerado no tratamento de indivíduos com TEPT.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ ENSP/Fiocruz ;

² UFES

Eixo Temático

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

Como citar este trabalho?